

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVANÇO DO MANEJO DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

Fernando Evangelista Pozzer Delgado (fernandopozzerdelgado@gmail.com)

Gabrieli Fernandes De Carvalho (gabrielifernandesdecarvalho@gmail.com)

Lorena Harumi De Abreu Sato (lorenasato2402@gmail.com)

Gianluca Mazutti (drexgianluccamazutti@gmail.com)

Jhonnatan Balbinot Da Silva (jhonbalbinot123@gmail.com)

Jessica Reco Cruz (360102657@prof.sempreunifacimed.com.br)

O uso racional de antibióticos é uma prioridade global para combater a resistência antimicrobiana. Este estudo focou no manejo de infecções respiratórias e gastrointestinais, investigando estratégias para otimizar a prescrição. O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente os principais ensaios clínicos contemporâneos que abordaram o uso racional de antibióticos em diferentes contextos clínicos. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca ativa de artigos nas bases de dados do PubMed, no período de 2024 a 2025, empregando os seguintes descritores: antibiotic therapy; benzisochromanquinones; drug administration. Tendo como critérios de inclusão a análise dos autores. Foram 235 trabalhos identificados, sendo 9 selecionados. Foi utilizada, também, a classificação do artigo via STROBE que mediu a qualidade dos artigos e serviu como critério importante. Os resultados destacaram que ajustes de dose, uso de

biomarcadores e terapias de curta duração são eficazes, promovendo a redução da resistência e menor tempo de exposição aos antimicrobianos. Estratégias individualizadas, baseadas em otimização farmacocinética e marcadores biológicos, permitem reduzir a duração da antibioticoterapia sem aumentar a mortalidade. Ensaios clínicos em infecções respiratórias e gastrointestinais mostraram que diagnósticos rápidos e terapias combinadas (como probióticos) trazem benefícios clínicos, modulando favoravelmente a microbiota. Regimes orais curtos também confirmaram eficácia, melhor adesão e segurança. Tais evidências indicam que a personalização, a redução da duração do tratamento e a integração de biomarcadores são avanços consistentes. A conclusão apontou que, embora a qualidade metodológica dos estudos (avaliada pelo STROBE) varie, há consistência na eficácia das estratégias individualizadas, ajuste de dose, biomarcadores e terapias de curta duração.

Palavras-chave: antibiótico terapia uso racional revisão sistemática.